



**UALg V+**

VOLUNTARIADO  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

**Arcília Fernandes**

[arcilia.fernandes@hotmail.com](mailto:arcilia.fernandes@hotmail.com)

Estudante do Curso de Mestrado em  
Ciências da Educação e da Formação da UALG

**Helena Quintas**

[hquintas@ualg.pt](mailto:hquintas@ualg.pt)

Docente da FCHS da UALG

# SÍNTESE DA APRESENTAÇÃO

- O Grupo de Voluntariado de Formação Financeira para Particulares da UALG
- Plano Nacional de formação Financeira - “Todos Contam”
- A Instituição de Intervenção - IEFP, IP., - Serviços de Formação Profissional de Faro
- “Gerir o Orçamento Familiar”
- Resultados
- Considerações Finais



# GRUPO DE VOLUNTARIADO DE FORMAÇÃO FINANCEIRA PARA PARTICULARES DA UALG

<http://esght.ualg.pt/pt>

**UAlgV+**  
VOLUNTARIADO  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**GRUPO  
DE VOLUNTARIADO  
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA  
PARA PARTICULARES**

**Públicos-Alvo**  
O projeto abrangerá os seguintes segmentos da população:

- › Estudantes do Ensino Secundário
- › Estudantes da UAlg (áreas diversas da economia e gestão)
- › Desempregados
- › População local

**UAlg ESGHT**  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, MARKETING E TURISMO

**UAlg ESGHT**  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, MARKETING E TURISMO



## Objetivo Geral

Promover o aumento do nível de literacia financeira através do reforço do:

- Conhecimento e compreensão financeira
- Desenvolvimento de competências financeiras
- Sentido de responsabilidade financeira

## Objetivos Principais

- Sensibilizar para a importância da formação financeira
- Sensibilizar para a necessidade de realizar um planeamento do orçamento familiar
- Sensibilizar para a importância da poupança
- Sensibilizar para as crescentes responsabilidades individuais na poupança para a reforma e a saúde
- Estimular escolhas adequadas na aplicação da poupança
- Promover hábitos de recurso responsável ao crédito
- Prevenir para o risco de sobre-endividamento



# PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA “TODOS CONTAM”

## **Objetivos**

- Melhorar conhecimentos e atitudes financeiras;
- Apoiar a inclusão financeira;
- Desenvolver hábitos de poupança;
- Promover o recurso responsável ao crédito;
- Criar hábitos de precaução;

## **Missão**

- Contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população;
- Promover a adoção de conhecimentos financeiros adequadas;

## **Público – Alvo**

- Crianças, jovens e adultos



# TODOS CONTAM

## Referencial de Educação Financeira



# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

- Segundo a OCDE (2006), é um processo pela qual o consumidor financeiro
  - Melhora a sua compreensão dos produtos e conceitos
  - Desenvolve capacidade e confiança de forma a se tornar mais atento aos riscos e oportunidades financeiras
  - Toma decisões refletidas
  - Adota comportamentos que melhoram o seu bem-estar financeiro

# LITERACIA FINANCEIRA

- Conhecimentos específicos relacionados com assuntos monetários, económicos e financeiros e capacidade de tomar decisões sobre este assunto (Orton, 2007)
- A literacia financeira está ligada à capacidade de ler, analisar, gerir e comunicar sobre a condição financeira pessoal e à forma como esta afeta o bem-estar material dos cidadãos



# A INSTITUIÇÃO DE INTERVENÇÃO – IEFP, IP. – SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Serviço público de emprego nacional
- Tem como Missão
  - Promover a criação e a qualidade do emprego
  - Combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego **Formação Profissional**



# SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Objetivos

- Coordenar as medidas de formação e reabilitação profissional;
- Assegurar o diagnóstico de necessidades da população ativa;
- Dinamizar dispositivos de promoção de informação, bem como a avaliação sistemática das atividades do IEFP, I.P.;

## Constituição

- Direção dos Serviços de Qualificação
- Direção de Serviços de Coordenação de Oferta Formativa



DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE  
“ GERIR O ORÇAMENTO FAMILIAR”



# CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE INTERVENÇÃO

## o Grupo 1- Esteticismo e Técnico Instalador de Painéis Solares

- **Cursos de Aprendizagem (APZ nível IV):**
  - o Obter certificado escolar e profissional;
  - o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12ºano;
  - o Idade entre 16 e 24 anos;

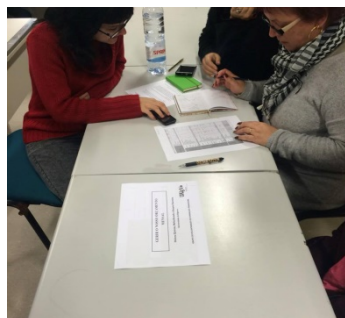
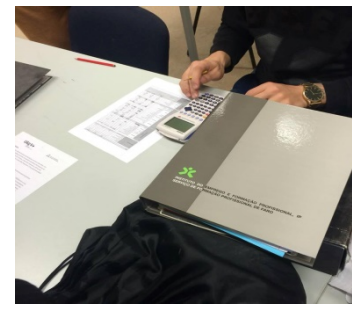
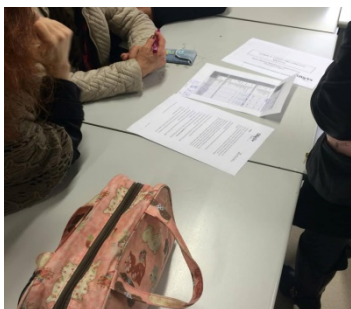
## o Grupo 2- Cabeleireiro ( EFA/NS) e Costureira/A Modista (EFA/B3 Profissional)

- **Cursos de Educação e Formação de Adultos**
  - o Permitem elevar os níveis de habilitação escolar e profissional dos adultos;
  - o Melhorar as suas condições para a empregabilidade;
    - o Idade igual ou superior a 18 anos
    - o Habilitações escolares entre menos 4º ano até 12º ano



# ESPAÇOS E AMBIENTE DA FORMAÇÃO

- Serviço de Formação de Faro
  - Sala de Formação dos respetivos cursos



## OBJETIVOS

Procurou-se que os formandos:

- Compreendessem as diferenças entre despesas necessárias e supérfluas;
- Relacionassem despesas e rendimentos;
- Avaliassem os riscos e as incertezas dos planos financeiros pessoais;
- Compreendessem a importância de realizarem planeamentos de médio e de longo prazo.



# ESTRATÉGIA

## 1ª parte - Conceitos básicos

- Fontes de Rendimentos (salários, pensão, subsídios, rendas...)
- Despesas (Necessárias e Extras)
- Saldo - Positivo (Poupança) e Negativo (dívidas)

## 2ª Parte – Trabalho Prático

Em grupo, resolução de um conjunto de tarefas, que implicavam a gestão de um orçamento familiar



# PARTE PRÁTICA



## TAREFA

Considere a família Antunes constituída por um casal e dois filhos. O sr. Antunes e a mulher são ambos funcionários da Câmara Municipal da sua terra. Os filhos têm 15 e 19 anos, o mais novo frequenta o 10º ano da Escola Secundária local e o mais velho frequenta o 1º ano da Universidade da região.

Simule um orçamento familiar para a família Antunes para os primeiros três meses de 2016.

Suponha que o sr. Antunes tem um salário líquido de 738,05 euros e a sua mulher um salário líquido de 635,07 euros. Esta família possui uma pequena horta da qual recolhe alguns produtos para consumo próprio e ainda tem algum rendimento de venda desses produtos. Nos meses de janeiro, fevereiro e março conseguiram ganhar 150 €, 200€ e 250€ respetivamente.

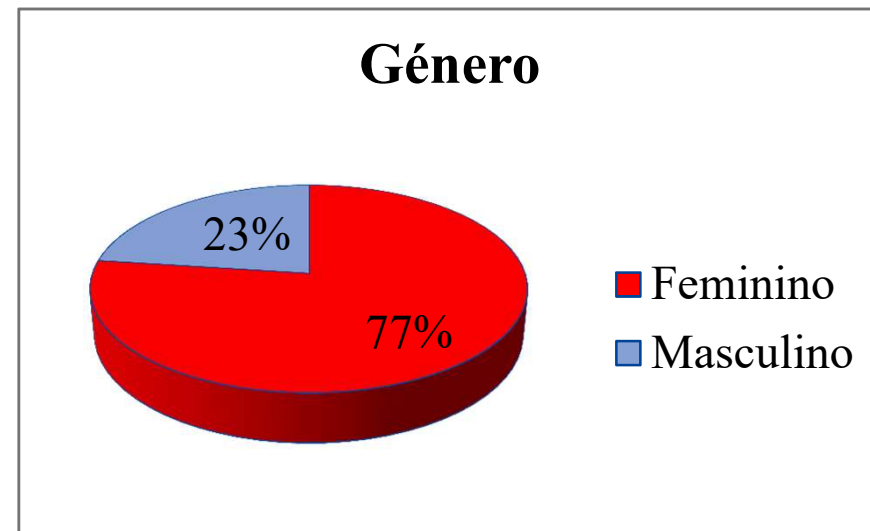
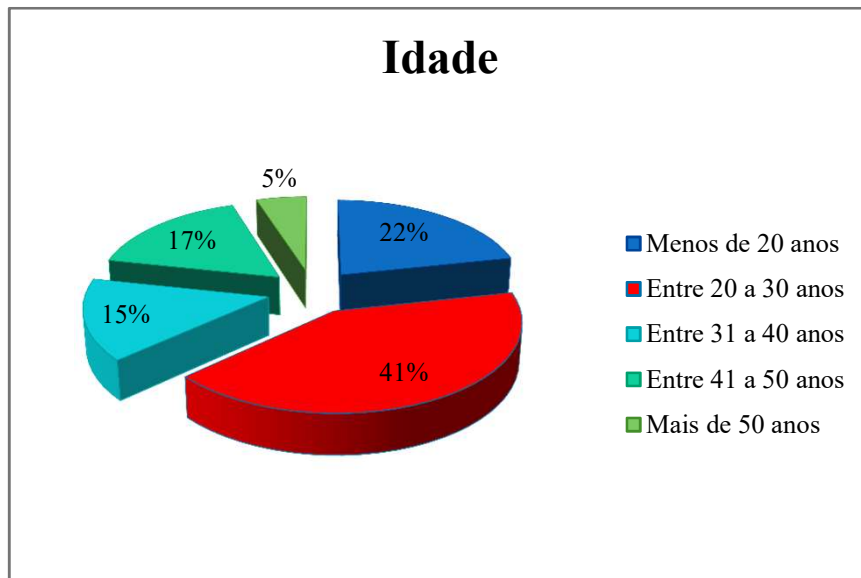
1. Comece por calcular o rendimento mensal desta família.
2. Proponha valores para as despesas fixas, variáveis e extraordinárias (siga a tabela dada) de modo a que:
  - a) O saldo da família ao fim de cada mês seja **SEMPRE POSITIVO**.
  - b) Haja um saldo negativo num dos meses, mas que seja compensado no mês seguinte.
  - c) No final destes três meses haja uma poupança de, pelo menos, 300€ para gastar nas férias de verão.
  - d) Considere que no mês de fevereiro houve uma despesa imprevista de 350 €. Procure que orçamento do mês de março equilibre esta despesa extraordinária.

# Operacionalização da Tarefa

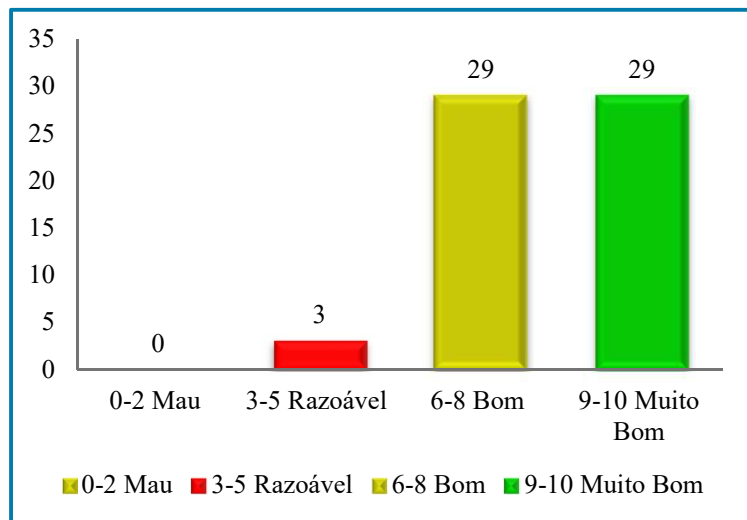
Mês			Janeiro Valor	Fevereiro Valor	Março Valor
<b>Rendimentos</b>		Salários			
		Pensão			
		Horas extraordinárias			
		13º mês			
		Subsidio de Férias			
		Outros			
		<b>Total de rendimentos</b>			
<b>Despesas</b>					
<b>NECESSÁRIAS Fixas</b>	<b>Habitação</b>	Renda de casa/Prestação			
		Condomínio			
	<b>Transporte</b>	Seguro da casa			
		Empregada doméstica			
	<b>Saúde</b>	Prestação do carro			
		Seguro do carro			
	<b>Educação</b>	Seguro saúde			
Segurança social					
<b>Outros</b>	Infantário				
		Faculdade			
		Curso			
		<b>Total despesas necessárias fixas</b>			
<b>NECESSÁRIAS Variáveis</b>	<b>Habitação</b>	Luz			
		Água			
		Telefone			
		Pacote TV+Telemóvel+Internet			
	<b>Transportes</b>	Gás			
		Transportes Públicos			
		Combustível			
		Portagens			
	<b>Alimentação</b>	Estacionamento			
		Supermercado			
		Mercado			
	<b>Cuidados pessoais</b>	Pastelaria/Café			
		Cabeleireiro			
		Esteticista			
Ginásio					
<b>Saúde</b>	Consulta				
	Dentista				
	Hospital				
<b>Manutenção/ prevenção</b>	Medicamentos				
	Carro				
<b>Educação</b>	Casa				
	Material escolar				
		<b>Total despesas necessárias variáveis</b>			
<b>EXTRAS</b>	<b>Lazer</b>	Viagens			
		Cinema/teatro			
		Restaurantes/bares			
	<b>Vestuário</b>	Roupas			
Calçados					
<b>Outros</b>	Presentes				
		<b>Total despesas extras</b>			
<b>TOTAIS</b>		Receita			
		Despesas necessárias fixas			
		Despesas necessárias variáveis			
		Despesas extras			
		<b>Saldo</b>			

# RESULTADOS

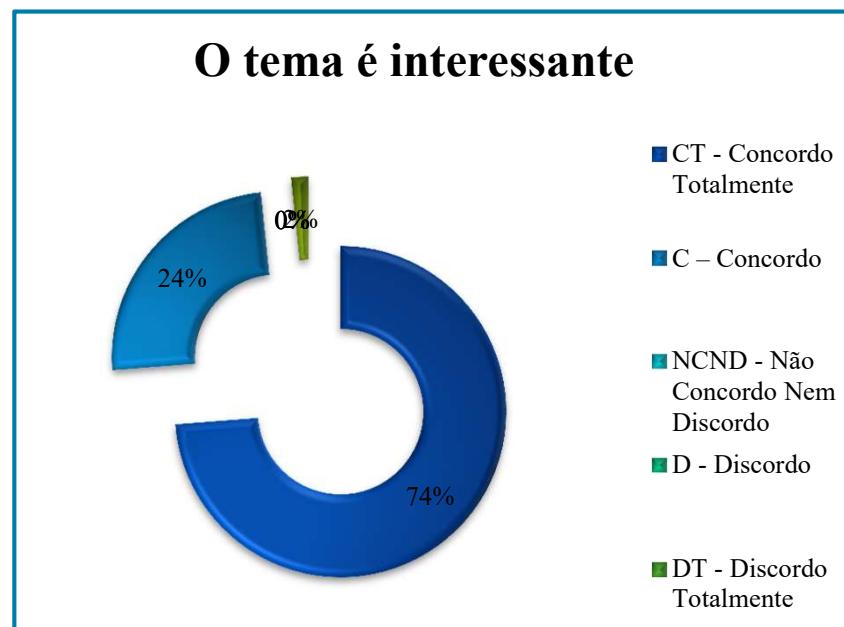
## Cursos de Aprendizagem e de Educação e Formação de Adultos



## 1. Qualidade da formação

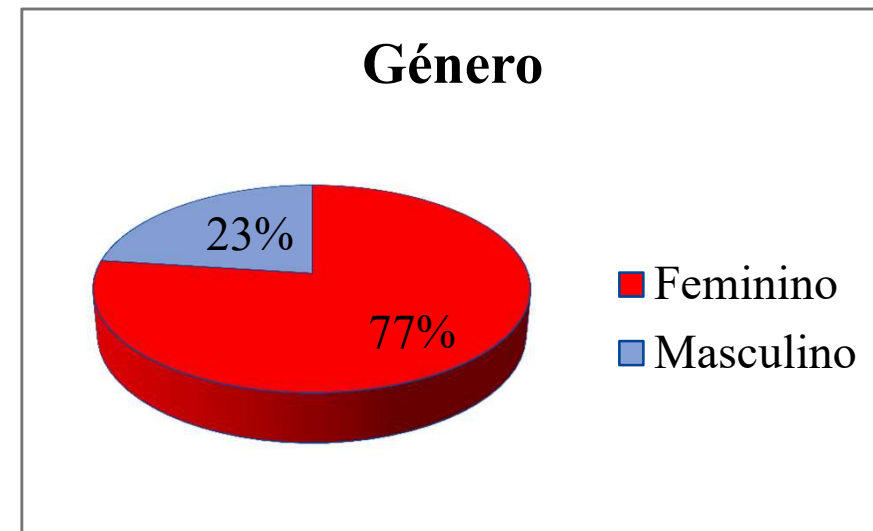
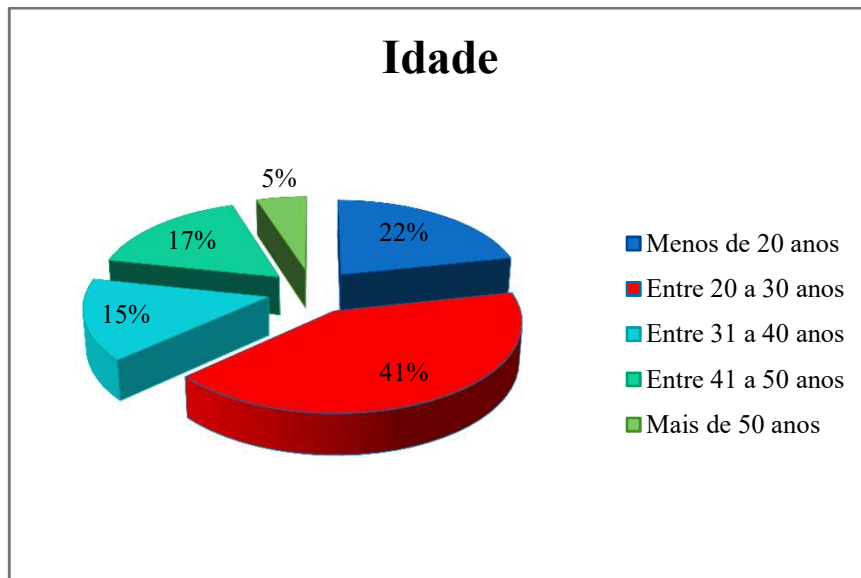


## 2. Interesse do tema

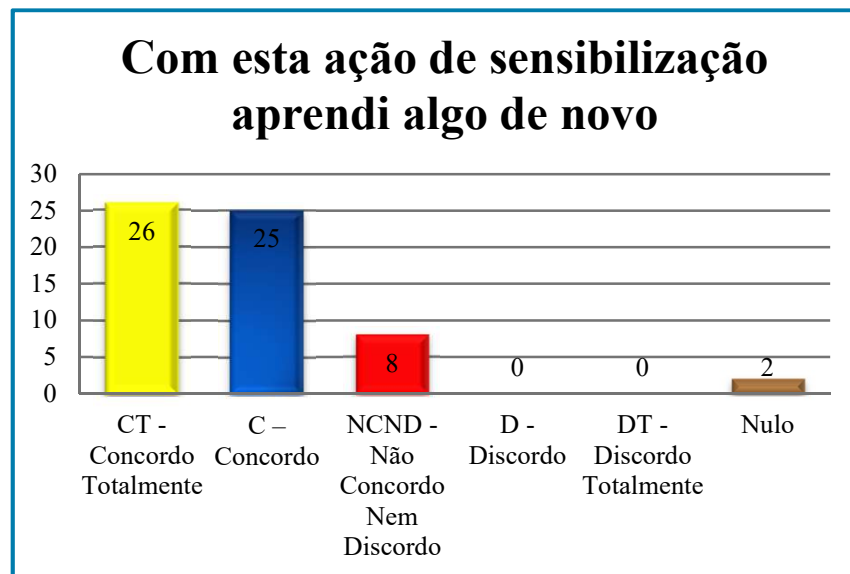


# RESULTADOS

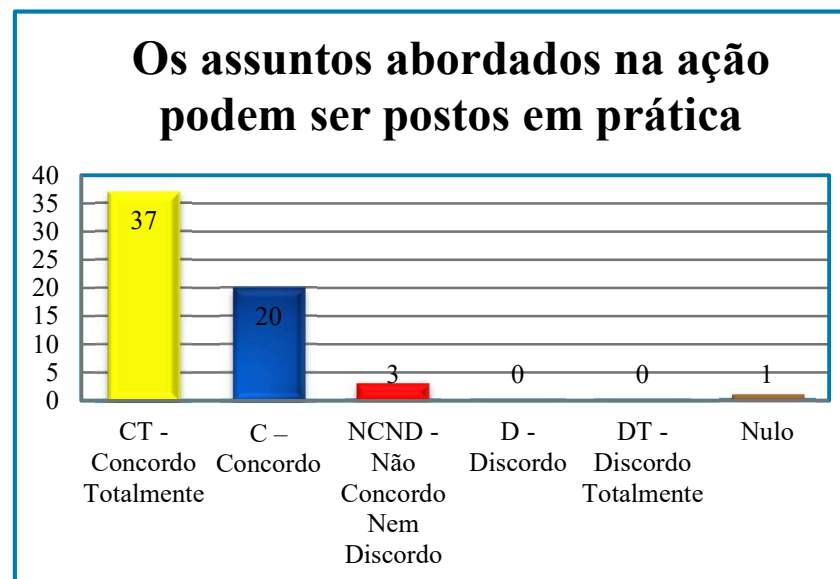
## Cursos de Aprendizagem e de Educação e Formação de Adultos



### 3. Aprendizagens adquiridas



### 4. Utilidade



## 5. Avaliação global da atividade

- Atividade bem elaborada e de carácter prático;
- Permitiu a consciencialização da responsabilidade financeira individual;
- Contribuiu para a formação pessoal e é uma mais valia para o futuro;
- No caso dos jovens, alertou-os para a questão da gestão do orçamento familiar
- Aproximou a Universidade do Algarve do público que recebe formação profissional no IEFP.

## 6. Aspetos a melhorar

- Alargar o tempo para a realização da tarefa
- Adequar a tarefa ao ordenado mínimo nacional



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os resultados mostram algumas diferenças em função da idade dos sujeitos, reveladores de que a pertinência da temática é variável consoante o grau de responsabilidade familiar;
- A maioria dos destinatários considera que esta formação completa o processo formativo em que já estão integrados, dando-lhes acesso a informação fundamental acerca de conceitos financeiros básicos, sensibilizando-os para a necessidade de realizarem um planeamento do orçamento familiar;
- O resultado mais relevante refere-se à metodologia de ensino, que consideraram adequada e motivadora, porque os envolveu, de forma participativa, no processo de aprendizagem e os encorajou a replicarem o que aprenderam nas suas práticas do dia-a-dia.

